



SAÚDE

CONDIÇÃO PERIODONTAL, PREVENÇÃO E TERAPIA PERIODONATAL BÁSICA EM PACIENTES DE CÂNCER DE BOCA NO PRÉ E PÓS TRATAMENTO ONCOLÓGICO*

PALAVRAS-CHAVES:

Câncer de boca.
Tratamento oncológico.
Feira de Santana.

**OLIVEIRA, V. C. B.¹ &
MARTINS, A. G.²**

¹Discente de Odontologia, Departamento de Saúde/UEFS,
Bolsista PIBEX

²Professora Orientadora, Departamento de Saúde /UEFS.

*Programa de Prevenção e Controle do Câncer de Boca no Município de Feira de Santana (RESOLUÇÃO CONSEPE 55/95)

Introdução

O câncer é definido como a proliferação desordenada de células com tendência a invadir outros tecidos (INCA, 2019). O câncer de boca está entre as neoplasias malignas que mais acometem a região de cabeça e pescoço, sendo o quinto tipo mais prevalente em homens e o 11º em mulheres (INCA, 2020). A Doença Periodontal é definida, classicamente, como uma doença crônica, inflamatória, infecciosa, provocada por bactérias gram negativas e anaeróbicas, decorrente de um

desequilíbrio entre o agente agressor e resposta imunológica do hospedeiro (SOCRANSKY, et al, 1998). O tratamento do câncer de boca compreende cirurgia, quimioterapia e radioterapia, isolada ou combinadas, sendo a radioterapia a mais empregada. Contudo, além de atingir o tumor, a radiação ionizante afeta os tecidos vizinhos, que na região de cabeça e pescoço provoca complicações bucais como xerostomia, mucosite, disfagia, trismo, cárie de radiação, candidíase e, até mesmo, manifestações tardias, como osteorradionecrose e perda de inserção

periodontal (IRIE et al., 2018). Esses agravos tendem a ser piores nos indivíduos em situação de higiene e saúde oral ruins, como nos portadores de doença periodontal, que, por serem mais suscetíveis a complicações, apresentam maiores chances de interrupções do tratamento antineoplásico. Assim, é indispensável realizar intervenções odontológicas antes da terapia oncológica e acompanhar o paciente durante e após a radioterapia, para prevenir e minimizar as complicações, com foco na terapia periodontal para eliminar os riscos de agravo da doença periodontal e suas complicações na saúde bucal e geral.

Materiais e Métodos

Para a execução do plano de trabalho, foram realizadas revisões bibliográficas e participação em aulas e calibrações, para aprofundamento dos conhecimentos acerca do tema; produção de materiais educativos; ações de educação em saúde; rastreamento de lesões bucais; atendimento odontológico, diagnóstico e acompanhamento de pacientes; e divulgação de resultados. O trabalho foi desenvolvido durante os anos de 2019 e 2020 no Município de Feira de Santana – BA e contou com a realização de exame clínico visual e tátil da cavidade oral nas atividades de rastreamento, utilização de cartazes, macromodelos, folhetos e teatro de

fantoches nas atividades educativas, além de materiais e instrumentais clínicos nos ambientes ambulatoriais para os atendimentos odontológicos realizados. Em destaque, os atendimentos odontológicos se dividiram em: diagnóstico e acompanhamento de pacientes com lesões bucais no Centro de Referência de Lesões Bucais (CRLB) da UEFS, realização de preparo prévio odontológico antes dos pacientes iniciarem a terapia oncológica na clínica do Estágio em Clínica Odontológica V (ECOI V) da UEFS e no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do bairro George Américo; acompanhamento dos pacientes em tratamento na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) da Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana, e o acompanhamento após o término do tratamento, também na clínica do ECOI V.

Resultados e Discussões

Foram realizadas revisões bibliográficas com o objetivo de promover maiores conhecimentos sobre o tema do Plano de Trabalho através de leitura de artigos, livros e participação em aulas, oficinas e sessões científicas promovidas pelo Núcleo de Câncer Oral (NUCAO), além de calibração para treinar a bolsista em realizar exames periodontais durante as ações. Materiais didáticos e informativos foram produzidos para serem

utilizados nas atividades educativas, como forma de ampliar a participação e envolvimento do público. Atividades de educação em saúde com foco em prevenção de câncer oral e doença periodontal, seguidas pelo rastreamento de lesões bucais, incluindo desordens potencialmente malignas (DPM) e câncer, foram realizadas na creche Dalva e na Feira de Saúde da Unidade de Saúde da Família do Feira VI. Além disso, palestras educativas acerca do tema foram executadas nos corredores do CEO. Os atendimentos odontológicos realizados antes, durante e após o tratamento são importantes para reduzir e prevenir as complicações citadas, uma vez que elas possuem uma dimensão importante, com impacto direto na qualidade de vida dos pacientes (SANTOS et al., 2017). O preparo prévio busca reduzir a incidência e severidade das manifestações orais. Além disso, o exame e a estabilização da doença periodontal, através da terapia básica periodontal, são essenciais nesse processo (ROCHA et al., 2017). Além de manter o acompanhamento odontológico durante o tratamento antineoplásico, a continuidade das ações extensionistas envolvendo esses pacientes após a finalização da radioterapia é essencial, pois as consequências negativas do tratamento se apresentam na cavidade oral mesmo após seis meses do seu término (LALLA et al., 2017), incluindo a deterioração da saúde periodontal. Mesmo com o período da pandemia, as atividades de revisão,

reuniões com a equipe e as sessões científicas continuaram de forma remota. Além disso, houve produção e divulgação de materiais informativos e educativos nas mídias sociais do NUCAO, que teve um considerável alcance nesse período.

Figura 01 Execução do exame periodontal e tratamento prévio no consultório odontológico do CEO do George Américo.



Figura 02 Exame clínico oral e periodontal de pacientes em tratamento oncológico na UNACON.



Considerações Finais

As atividades extensionistas contribuíram com o fortalecimento do vínculo da Universidade com a comunidade através das

ações realizadas. Também permitiram que a população alcançada fosse beneficiada com os atendimentos odontológicos, incluindo prevenção e diagnóstico precoce de câncer de boca, além de tratar, minimizar e prevenir as complicações orais decorrentes da radioterapia. Além disso, a Extensão possibilitou acréscimo acadêmico, profissional e pessoal para a bolsista ao lidar com a população e, especialmente, com pacientes oncológicos.

Referências

- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). O que é câncer? Ministério da Saúde, 2019. Disponível em <<<https://www.inca.gov.br/oque-e-cancer>>> Acesso em 17/11/2020 às 20:34hrs.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Tipos de câncer: Câncer de boca. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em <<<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca>>> Acesso em 17/11/2020 às 20:04hrs.
- SOCRANSKY S.S. et al. Microbial complexes in subgingival plaque. **J Clin Periodontol**, v. 25, p. 134-144, 1998.
- IRIE M. S. et al. Periodontal therapy for patients before and after radiotherapy: A review of the literature and topics of interest for clinicians. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, v.23, n. 5, p. 524-530, 2018.
- SANTOS, M. G. C. D. et al. Punica granatum Linn. Prevention of oral candidiasis in patients undergoing anticancer treatment. **Rev. Odontol. UNESP**, v. 46, n. 1, p. 33-38, 2017.
- ROCHA B. A. et al. Protocolo para controle de infecções orais em pacientes sob tratamento de câncer: uma visão clínica. **Revista Intercâmbio**, v. 10, p. 72-89, 2017.
- LALLA R. V. et al. Oral complications at 6 months after radiation therapy for head and neck cancer. **Oral Dis.**, v. 23, n. 8, p. 1134-1143, 2017.